ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ENSINO DE CIÊNCIAS: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE.

Ariel Meirelles Danzmann[1]

RESUMO

O enfrentamento à desinformação em saúde é de extrema importância no que tange à Saúde Coletiva, destaca-se neste campo a multidisciplinaridade no entendimento de saúde que considera não somente o campo biomédico, mas também outras áreas do conhecimento tal qual a Educação. O presente trabalho busca realizar um relato de docência no ensino superior, discutindo a importância do ensino de ciências no combate à desinformação em saúde na formação de professores. Para isto, analisou-se a disciplina Educação em Ciências da Natureza, uma disciplina da Educação a Distância, comum nos currículos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Pedagogia na Universidade Luterana do Brasil durante o ano de 2026. A partir dos conceitos de currículo cultural, analisaram-se as aulas e a avaliação prática 1, destas selecionando para a análise tarefas que dialogassem com a saúde. Identificou-se que as aulas, embora discutam o ensino de Ciências da Natureza, também argumentam quanto à importância da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e o diálogo da cultura e das Ciências da Natureza, em especial a importância da educação no combate à desinformação em saúde. No que se refere à avaliação parcial 1, embora a tarefa possibilite a discussão sobre qualquer notícia falsa na área das ciências da natureza, a exemplo, negacionismo ambiental e terraplanismo, destaca-se que os temas mais recorrentes foram referentes à área da educação em saúde, destacando notícias falsas sobre a vacinação, quanto à sua eficácia e riscos à saúde. Assim argumenta-se que a educação em saúde é essencial na formação de professores, sendo importante que os currículos do ensino superior que dialoguem sobre o ensino de ciências destaquem a problemática da desinformação e de maneira qualificada, estejam aptos a elaborarem aulas que não só informem sobre saúde, mas também desenvolvam a criticidade dos estudantes quanto à importância do cuidado com a saúde.

Palavras-chave: Currículo Cultural, Desinformação, Educação em Saúde, Ensino de Ciências, Ensino Superior.

[1] Licenciado em Ciências Biológicas e Pedagogia, Mestre em Educação, Doutorando em Saúde Coletiva, Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, ariel.danzmann@ulbra.br.